

DIÁRIO DE NOTÍCIAS	22. NOV. 1974	COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

COSTA GOMES NO PROGRAMA DE T. V. DO M. F. A.

AS ARMAS PODEM ABAFAR
MAS NÃO ALTERAM O PENSAMENTO

O Presidente da República, em declarações incluídas na curta metragem de Alfredo Tropa «O Porquê de Uma Revolução», transmitida ontem pela RTP, fez a crítica política colonial do anterior regime cujos governantes não tinham capacidade para compreender que iam empenhar as Forças Armadas numa luta sem glória, prosseguindo num objectivo injusto, numa luta sem solução, porque as armas podem abafar mas não alteram as correntes do pensamento.

O programa integrou-se na campanha de esclarecimento nacional do Movimento das Forças Armadas, e foi o primeiro deste tipo a surgir na RTP.

Disse o general Costa Gomes:

Quando tive oportunidade, em conversa, em reuniões, em documentos, afirmei claramente que o nosso problema africano exigia uma solução política. Haveria que considerar a vontade dos povos locais interessados e os legítimos anseios dos respectivos «leaders». Esta solução exigia uma mentalidade democrática, impensável para a rigidez autoritária do regime dessa época. Os governantes não tinham, portan-

to, capacidade para compreender que iam empenhar as Forças Armadas numa luta sem glória, prosseguindo num objectivo injusto, numa luta sem solução, porque as armas podem abafar mas não alteram as correntes de pensamento. A decisão de manter a guerra foi cumprida corajosamente pelos militares portugueses, sempre vivendo a esperança de que no Governo poderia haver um momento de inspiração, e teríamos mantido uma base de partida para a desejada solução política. Não posso precisar se a continuada política do aguentar sem qualquer objectivo positivo foi apenas fruto de desconhecimento e falta de visão, ou se constituiu um expediente de um regime pouco esclarecido. Provocar uma ameaça externa para criar uma fictícia união interna é, como se sabe, um expediente simplista de dirigentes sem imaginação política.

Utilizando filmes do arquivo da RTP, «O Porquê de Uma Revolução», o realizador intercalou depoimentos de diversos oficiais que narraram acontecimentos vividos durante a era fascista, tendo por fulcro a guerra colonial.